

ESTRESSE PERCEBIDO ENTRE OS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM ANTES E APÓS A IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

**Aline Franco da Rocha, Julia Aimy Kanno, Helenize Ferreira Lima Leachi,
Renata Perfeito Ribeiro**

Introdução: Com a COVID-19 mudanças no processo de trabalho resultaram em necessidades de adaptação, tanto psicológica, quanto física e estrutural. O estudo objetivou identificar o estresse percebido em trabalhadores da enfermagem antes e após a vacinação contra a COVID-19. **Metodologia:** Pesquisa quase-experimental, do tipo pré e pós-intervenção. A intervenção foi a aplicação da vacina contra a COVID-19. Uma amostra foi composta por 173 trabalhadores de enfermagem, estratificados proporcionalmente entre enfermeiros, técnicos e auxiliares, todos lotados em unidades de saúde referência para o atendimento à COVID-19. Foram coletados dados sociodemográficos e aplicado o instrumento denominado Perceived Stress Scale (PSS-14), antes e após a vacinação contra COVID-19. Os escores foram avaliados pelas médias e seus respectivos desvios-padrão e aplicou-se o teste t-pareado com para comparação das médias. CAAE: 35260620.9.0000.5231. Iniciação científica com apoio financeiro Fundação Araucária. **Resultados:** O estresse percebido foi elevado com médias de 24,94% antes da vacinação e 25,49% após a vacinação contra a COVID-19, porém houve não influencia da vacinação ($p:0,351$). Esta elevação esteve associada à ser mulher, casada, com filhos, sem acompanhamento de saúde contínuo e sem atuação em um segundo vínculo empregatício. **Conclusões e implicações:** Os escores de estresse percebido foram elevados na amostra estudada, porém não houve influência da vacinação contra a COVID-19. Esses resultados nos alertam que o cuidado com o trabalhador da enfermagem deve ser ampliado, ou seja, a vacinação foi primordial, mas para o bem-estar completo no local de trabalho, se faz necessário ampliação de condições adequadas.

Descritores: saúde ocupacional, estresse psicológico, vacinas contra COVID-19, enfermagem